

RESOLUÇÃO N. 321.—O Governador do Estado resolve aposentar no lugar de oficial archivista da secretaria do governo, o cidadão Emilio Caetano Marques Aleixo, percebendo todos os vencimentos, conforme o disposto no art. 44 da lei n. 1255, de 1.º de Novembro de 1888.

RESOLUÇÃO N. 322.—O Governador do Estado resolve nomear o cidadão Alfredo Tiburcio Lobo, para exercer o lugar de oficial archivista da secretaria do governo, percebendo os vencimentos marcados na lei, visto ser de necessidade o preenchimento do referido lugar.

Ao Inspector da Thesouraria.—Mandando pagar 273 de despesas feitas na hospedaria de imigrantes.

—Enviando cópia do aviso do Ministério da Fazenda, de 6 do corrente.

Indentico ao Thesouro.

—Comunicando achar-se encarregado do consulado da Alemanha o cidadão Paulo Hoepcke.

Officiou-se ao dr. chefe de polícia e ao cidadão Carl Hoepecke.

Ao do Thesouro.—Mandando pagar a Israel Xavier Neves 2:333\$335,3.^o e ultima prestação do contracto para as obras da abertura da picada entre Itajahy e Quebra-Dentes e continuação do trecho da estrada entre S. José e Lages.

Ao Br. Chefe de Policia.—Autorizando o engajamento de um cidadão para servir no destacamento de Joinville.

Ao Agente da companhia Lloyd Brazileiro —Mandando dar passagem de Itajahy para a capital a Manoel Francisco Moreira.

Aos Juizes de Direito de Blumenau, Tijucas e Joinville.—Enviando livros para as actas da junta revisora do alistamento militar.

Ao Presidente da Intendencia da Laguna.—Enviando cópia de um ofício do subdelegado Serafim José da Silva Mattos.

Do Secretario

A d. Maria Joanna Alves Martins. —Declarando que a fó de officio de seu falecido marido figura como documento no processo de sua habilitação ao meio soldo.

Repartição da Policia

Subdelegacia da Policia da fregría da S.S. Trindade, 21 de agosto de 1890.—Cidadão Dr. Canudo Valeriano da Silva Freire, Dg. Chefe de Policia d'este Estado. —Cumulo me participar vos que, tendo ido pessoalmente comunicar-vos, no dia 19 do corrente, o que havia ocorrido n'esta freguezia entre mim e uma senhora aqui residente, de nome b. Amélia Fagundes, e, havendo eu lido na *Tríduo Popular* do dia seguinte, 20, na parte editorial, sob a epígrafe —*A quem competir* —, uma narração feita por aquella senhora, em que achaam se intitadamente indignas as factos, venho rati-

fcar quanto vos declarei verbalmente, que foi o seguinte:

No ultimo domingo, por occasião da festa religiosa que houve n'esta freguezia, dirigi-me a cavallo para as proximidades da Igreja e apando-me, preendi o meu animal junto a cerca que devide a praça dos terrenos d'essa senhora, visto como já ali haviam muitos cavallos de diversos cidadãos; passados alguns momentos, soube que D. Amélia havia mandado soltar o meu animal, e d'ella recebi um recado para ir fallar-lhe, o que fiz imediatamente; ahi chegando, foi por ella recebido por modo brusco e arrebatado, pedindo-me em altas vozes que fizesse desprender e retirar imediatamente todos os outros animais que ali estavam, ou mandasse fixar estacas para os seguir, respondendo eu que não tinha ehecia competencia para fazer ne tal exigencia, nem mesmo julgava-me com direito de proceder como ella pretendia; quanto á meu filho, é tambem falso que eu o mandasse prender seu cavalo á cerca, porque elle, morando pouco retrado da Igreja, tinha ido á pé, como todos viram; tornando-se essa senhora então tão exaltada e desatenciosa, que até alguns cidadãos instaram comigo para retirar me a sua presença e terminar essa questão, o que imediatamente fiz, levando o meu animal, cumprindo-me acrescentar que procedimento a dita senhora foi até reparado por distintas famílias d'aqui, e muito agradoço a delicadeza e bondade d'algumas senhoras, que vieram dar-me explicações e manifestar-me seus sentimentos de reprovação á semelhante occorrença; do quanto fica dito, com mais ou menos circunstancias tehuo testemunhas para confirmarem a verdade, esperando que V. Ex. fará o que julgar conveniente á esta minha exposição. —Saúlo-vos fraternalmente. —O Subdelegado. José Ignacio Vidal.

REPÚBLICA

E' INUTIL

Os Estados sabem que a consolidação da Republica não pôde depender do capricho d'esta, ou d'aquelle facção. O futuro Congresso Nacional, que tem d'affirmar este facto, não pôde tambem obedecer a inspirações d'antigos partidários. Os meios, portanto, que uma desacreditada oposição empregava, no outro tempo, para contrariar aos governos, não terão hoje outro resultado, imediato, ou remoto, senão patentejar cada vez mais os vieiros inveterados de gasta e mal-avisada politica, que ainda tenta tudo baralhar ou corromper.

Pessoa alguma, dotada de criterio e bom senso, acreditará que os homens que go-

vernaram hoje c paiz, precisem valer-se de condescendências desaurosas, de promessas inexequíveis, ou d'ameaças condemnadas, quando depois d'uma revolução feita sem perturbações da ordem e aceita pela totalidade da nação, esta não viu alterados os direitos, nem vacillantes as garantias d'epocas normaes.

E' inutil, pois, resurgirem agora as decrepitas afirmações cavilosas, só com o malevolo intuito de prevenir o espirito publico contra os chefes do Estado, que ainda não abusaram nem abusarão do poder, que, circumstâncias extraordinarias d'uma revolução excepcionalmente feliz e exemplar na Historia, depositaram em suas mãos.

A nação inteira honrou-os com a sua confiança, dando o seu assentimento tacito aquelle facto consumado, e muitos dos antigos partidários do extinto regimen, divorciados do povo pelos europeus da realeza, n'uma quasi unanimidade perfiosa, deram tambem pelo telegrafo e pela imprensa.

Si o actual Governo Provisional não cura dos antigos partidários da ex-monarchia, é que elles se extinguiram de direito e de facto, ao baquear a instituição, que sustentavam. Ele não vê, por tanto, senão cidadãos brazileiros em todos os homens, que militaram na velha politica, e não tem outro pensamento capital senão entregar ao Congresso Nacional o poder, intacto e moralizado, que, por força das circumstâncias, teve d'exercer até en-

Capitão C. Campos

Amanhã vai contar mais um anno d'existencia, o cidadão Carlos Campos, secretario do governo d'este Estado.

A sua vida dedicada ao estudo e à familia, foi tornada mais meritória depois da proclamação da Republica, época em que achou se escolhido pelo Governo Provisional para prestar serviços á causa da Patria, no lugar que actualmente ocupa.

De maneiras affáveis e caracterizadas pelo nosso estimável conterraneo, tem conquistado muitas e duradou: s sympathias de todos quantos são levados a relacionar-se comigo, quer na convivencia particular, quer no trato dos negócios publicos.

Amanhã na festividade intima, com que, sem duvida, commemorará tão auspicioso natalicio, ao lado da virtuosa esposa e dos extremecidos filhos, receberá ás felicitações cor-

daes dos amigos sinceros e os abraços significativos de seus desvelados pais e queridos irmãos.

Antecipamos hoje os nossos parabens a tão distinco catharinense, e congratulamo-nos com os seus illustres progenitores por tão feliz aniversario.

Fazemos votos demais, para que o Estado de Santa Catharina continue a tar e por largo tempo, tão prestinoso e habil auxiliar do governo, animado de sentimentos patrióticos pela prosperidade de sua terra natal.

Sabemos que o nosso amigo Pereira d'Oliveira, á conselho dos medicos, seguirá para além de Curityba, onde espera encontrar melhores ares, assim de obter o prompto restabelecimento de sua digna esposa. Não poderá por tanto estar aqui durante este mês, como esperavamos.

Depois da curta estada entre nós, de volta do passeio, que fizeram a S. Paulo e Paraná, regressaram hontem para Lages, onde residem, os nossos amigos José M. Domingues de Arruda e Abilio P. Esteves de Carvalho.

Dr. Martins Junior

O dr. Martins Junior fez pelos jornais do Recife a exposição dos factos que motivaram a recusa da inclusão de seu nome na chapa, accentuando a sua incompatibilidade com o dr. José Mariano, mas protestando sempre o seu apoio ao governo.

OCRE

Trata se de organizar em Minas uma companhia para o fim de explorar as minas d'ocre situadas nas proximidades da estação de S. João d'El-Rei.

O capital da companhia será de réis 200:000\$, e para a sua primeira directoria estão indicados os srs. major Keeine, Ovidio de Souza Guerra e José Fabrino de Oliveira.

IMMIGRANTES

Embarcaram hoje na Capital Federal, nos paquetes Rio de Janeiro e Rio Pará, 645 imigrantes com destino ao nosso Estado.

ANARCHISTAS

Realisou se na Saboia uma grande reunião de anarchistas suíços e franceses.

ZANZIBAR

O governo francês declarou-se satisfeito com as explicações dadas pelo marquês de Salisbury, sobre o tratado entre a Alemanha e a Inglaterra na parte relativa a Zanzibar.

AUTORIDADES POLICIAES

Por acto de hoja foi exonerado a seu pedido, do cargo de 1.^o suplementar de subdelegado do 1.^o distrito da capital, o cidadão Zéferino Manoel da Silveira e nomeado para aquele cargo o cidadão Nuno Gama d'Éça

AÇORES

Parte brevemente para Lisboa uma comissão de aconselhadores assim a solicitar do governo portuguez socorros pecuniários para que os lavradores das ilhas possam fazer face á penuria que os ameaça, visto terem-se perdido todas as colheitas.

HELIGOLAND

O governo alemão nomeou governadores civis e militares para a ilha de Heligoland, da qual acaba de tomar posse.

Telegrammas de Marrocos dizem que rebentou alli grande seção militar.

Houve um encontro perto da cidade de Siorá entre os insurgentes e as tropas do sultão, ficando estas derrotadas. Foi sitiada a cidade de Mequinez pelos insurgentes.

O ministro residente da Hespanha em Marrocos teve uma conferencia com o grande vizir sobre os acontecimentos. Esperam-se mais permosse.

CONGO

O reino de Monati-Yamo, na Africa Central, foi anexado ao estado livre do Congo.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de 22 de Agosto:

Entrada.	6108000
Retirada.	1:311\$522
Saldos dos depositos na presente data	701\$522

Ligeira descrição, incompleta, do meu valle, lá no sertão do Piauhy.

Não me demorarei em reproduzir os quadros magníficos do valle do meu sertão, por que a minha pobre pena mal pôde retratá-lo em pallido esboço.

Mas certo de que o leitor desculpará algumas faltas e prosseguirá a mesma viagem que ora pretendo fazer, internando-me em brios painéis e onde o coração sente-se brasileiro, embora todavia nossa alma encha-se de tristeza diante dos esplendores dos céus!

Que fontes de riqueza!... Que maravilhosas artes e ciências estão ali escondidas!

O naturalista, que quizesse conhecer a flora d'aquele reino-prédio, acharia nas salas do rio, nas algas d'aquelas esquecidas lagunas, nos seres que as povoaam, nas rícias e nas numerosas palmeiras, um livro que lhe faria ocupar sua vida inteira.

Ali o viajante tem diante si um rio, cujas águas cristalinas refletem os céus azuis, os bosques, os caçilhos e as tremulas sombras dos arvorões que se levantam nas margens.

A beleza das flores e palmeiras, e outras de que passarei a mencionar, as arborizações e os belos espécimes formam, talvez, um pintoresco das paisagens.

Os raios do sol á prumo illuminam brillantemente as mesmas paisagens, que seria competente silenciosa, si os bandos de passaros garrulos, voando de um para outro lado, não alegrassesem com sua algarra. Ao murmúrio da brisa, misturam-se os echos longíquos de uma cachoeira que se estende, e, muitas vezes, o grito alongado dos caneciros que descem e sobem o rio.

Ao cair da tarde, as paisagens ridentes encantam-se de solenem melancolia.

O rio reflecte as multiplicadas cores do céu e a parte do bosque, iluminada pelo sol poniente, contrasta singularmente com a que está imersa nas sombras estiradas dos penachos serras.

Ouve-se ao longe, o ronco estertor das guaribas e o grito aspero das araras azuis.

O isolamento, em que ali vivem os raros moradores, entorpecem-lhe todas as facilidades que a vida social desenvolve na gente dos grandes centros. No entanto, é sempre bello o avorecer na floresta dos ermos.

Como é bello ver-se as gotas de orvalho, que tremem cambiantes e reflectindo um mundo de illusões! O sorriso da natureza parece reflectir-se no rosto do viajante. As palmeiras de diferentes espécies movem os verdes leques onde pousam bandos de papagaios, seduzidos por seus grandes caixos pendentes.

Era quasi todo valle apparece essa delicadeza e providencial palmeira, de altura gigantesca.

As araras de varias cores atravessam de um para outro lado, e a seu grito asperroso junta-se o imponente canto do cotingá, da caruru e do japonê.

Os tucanos de linda plumagem e bico desumunal pousam nos pedaços robustos da embuaba e o engracado jacipara pula nos galhos do cajueiro selvagem.

A natureza parece uma verdadeira festa, porque a primavera dura quasi o anno inteiro, e todo tempo ha d'aquella matinha flor e fructo.

De Abril a Setembro é que a vida parece ser ali mais activa.

O panorama do rio, com quanto menos grandioso, é todavia, mais variado e lindo.

A claridade e os olhos que o céu para dormir sobre tudo o que está na superficie da terra, dão á paisagem uma especie de poder misterioso que só a pintura pode reproduzir.

A boira d'água, cobre-se de caixos amarelos a flor de S. João, e sobre as áridas humides pousam bandos de borboletas de diferentes cores.

Com suas flores aureas, rompem as embircas a verde monotonia da matinha, e, á menor brisa, derrama o cajazeiro os seus dourados fructos.

E nesse epocha que agente é mais feliz. A noite o céo é de um azul profundo e as estrelas brillham serenas.

Os luares são de inspirar e parece ser amiga d'aquellas solidões.

Que poesia e saudade despertam aquelles esplendidos silencios!...

São esses os quadros da solitaria imensidão, onde corre preceipe o rio do meu valle.

O leitor, que tem tido a complacencia de acompanhar-me até aqui, voltará outro dia para de novo assistir novas cacetecões.

EDITAIS**Praça**

De ordem do cidadão Dr. Juiz de Ausentes, Siverio de Freitas, fagociente aos interessados, que, no dia 28 do corrente mes, pelas onze horas da manhã, na sala das audiencias á este Estúdio, se ha de vender em hasta pública a casa de meia águia situada na Rua Fluminense n.º 21, pertencente ao fidalgo Manoel Martins da Costa, avaliada pela quantia de 1.000\$000 conto o abitamento adiutor, dez por cento, na forma da lei.

Desterro, 20 de Agosto de 1890.—O escrivão da Ophânia e Arrendatária, José Joaquim de Freitas.

Thesouraria de Fazenda

Em cumprimento da ordem do Dr. Governador conselheiro do officio n.º 579 de 12 de corrente, manda o cidadão Inspector fazer publico que n'esta Repartição, perante a junta de Fazenda, á uma hora da tarde, do dia 27 de corrente, serão aceitas propostas em carta fechada para a construcção de uma estrada de cargueiros entre a Varzea do Braço, no Cubatão e o Capivary, conforme o orçamento organizado pelo Engenheiro do Estado.

Thesouraria de Fazenda do Estado Federal de Santa Catharina, 13 de Agosto de 1890.—O 1.^o Escripturário, servindo de Secretario da Junta, João M. de B. Cidade.

Alfandega**Lançamento do imposto sobre industrias e profissões**

De ordem da Inspectoraria da Alfandega se faz publico, no formal disposto no art. 3.^o do Decreto n.º 9766 de 14 de Julho de 1887, que se acha encerrado o lançamento do imposto de industrias e profissões a que se acabou de proceder por esta Repartição, para o exercicio de 1891, e que dentro de trinta dias contados d'esta data, os coletoadores que tiverem de reclamar contra o mesmo lançamento, e devêrão fazer por meio de requerimento dirigido á mesma Inspectoria.

Alfandega do Desterro, 1.^o de Agosto de 1890.—O 2.^o Escripturário, encarregado do lançamento, Olympio dos A. G. Pinto.

Thesouro do Estado**Fardamento as praças da força policial**

Em virtude do despacho do exm. dr. governador do Estado, de 24 de Junho findo, manda o cidadão inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 30 do corrente mes, a 1 hora da tarde, para o fornecimento de fardamento e calçados as praças da força policial.

Thesouro do Estado Federal de Santa Catharina, em 9 de Agosto de 1890.—O 2.^o escripturário, Marciano B. Soares.

ANUNCIOS**Tintas para flores artificiais**

Vende-se na pharmacia Iogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Príncipe n.º 15

Service sanitario

Nesta inspectoria, o Dr. inspector d'Hygiene inocula rá a vacina, nas terças, quintas e sábados, das 11 a 1 hora da tarde.

Os inoculados deverão voltar a esta inspectoria, no prazo de 5 a 8 dias, para o fim de recolher-se a lympha, que será julgada aproveitável.

Inspectoria d'Hygiene do Estado de Santa Catharina, 26 de Maio de 1890.—Dr. Sebastião Catão Callado.

Ao Commercio

O abaixo assignado declara que, nesta data, vendeu ao Sr. Manoel Elias da Silveira o seu negocio de secos e molhados existente á rua Coronel Fernando Machado, casa n.º 33, ficando à cargo do mesmo comprador o activo e passivo do referido negocio.

Desterro, 12 de Agosto de 1890.—Zéferino Manoel da Silveira.

Freio de prata

compra-se um.

Informa-se neste typographia

Vende-se

a casa sita á rua de Iguape n.º 15, tendo quintal e excelente agua.

Para tratar-se na mesma.

Caixa de zinco

Precisa-se comprar uma caixa de zinco grosso, ou de chumbo, que possa conter uma ou mais pipas d'água. Na confeitaria da rua José Veiga, n.º 30, se achará com quem tratar.

Vende-se

ou aluga-se

Um sitio no lugre denominado Barreiros —, com 51 1/2 braças de frente com 1500 do fundo, com engenhos de fazer açucar e farinha e um grande pasto para criar. Tudo por modesto preço. Trata-se com J. Antônio Coelho Pires.

XARQUE

DE

MONTEVIDÉO E RIO GRANDE**NOVO E SUPERIOR**e magnificos queijos de
Minas

no armazem de

Francolino Cameu & C.
RUA DE JOÃO PINTO

(Esquina da de Saldanha Marinho)

CAL**Antonio Pantaleão do
Lago Junior**tem em seu deposito, no lo-
gar denominado Coqueiros,
grande quantidade de cal de
boa qualidade. Quem preten-
der comprar, dirija-se neste
capital a rua José Veiga (anti-
ga do Príncipe), caza n. 84**LOTERIAS**

DA

Bahia**Rio de Janeiro
e Porto-Alegre**

vendem-se bilhetes na

MINUTARIA MENDONÇA**OPFICINA**

DE

CHAPEOS de SOL**Rua José Veiga****N. 72 A**Vende-se por atacado e a
varejo**CONCERTOS COM BREVIDADE
PERFEIÇÃO****JERONYMO NOCETI****Malas do Correio**Para S. Miguel, Tijucas, Camboriú,
Itapocerá e Bento Vellia partem da capi-
tal nos dias 7 e 22 e chegam a 15 e 30.

MACHINAS

DE

COSTURA

concerta-se

NA

**rua José Veiga
N. 72 A****LIÇÕES DE DSENHO****PINTURA**
*Manoel das Oliveiras*offerece os seus servi-
ços ao publico d'esta
cidade. Lecciona des-
senho, pintura perspe-
ctiva e estudo do natu-
ral.

Preços convencionados

Peitoral Catharinense !**XAROPE DE ÂNGICO COMPOSTO**

COM

TOLO E CUACO*Composição de Rauliveira*Aprovado pela Inspectoria de Higiene Pública e premiado com a me-
dalla de primeira classe na Exposição Provincial de 1886Usado com feliz resultado no Hospital de cari-
dade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das
tosse, bronchites, rouquidão, asthma, coqueluche, res-
friados, perda da voz, cônus, e em todas as demais mo-
lestias das vias respiratórias, conforme atestam os es-
quintes cavaleiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, médico
Dr. Frederico Bolla, médico
Dr. Duarte Paranhos Schutel, médico
Dr. Joaquim Paixão Bastos de Oliveira, juiz de direito
Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigário do Desterro
Padre Miguel Murno, vigário de S. Miguel
Padre Francisco Pedro da Cunha, vigário de S. José
José Luís Alves Cabral, negociante
Antônio Freysselen, industrial
Antônio Alves Ferreira, paotographo
Major Jezuíno Antônio de Oliveira
Manoel Geminiano de Góvara, negociante
Thomaz Texeira Couto, artista
Pedro David Tallimberg, negociante
João Müller, negociante
Deolinda Ross de Jesus
Capitão Mariano More
João Francisco Regis Junior, negociante
Heurique Bergmann, negociante
Francisco Xavier Pachaco, guarda-livros
Lydio Martins Barbosa, guarda-livros
Antônio Ramalho da Silva Xavier, negociante
Amphílio Nunes Pires, professor
Dulce Baptista de Oliveira
Bernardino José dos Santos, machinista
Rodolfo Cândido Natividade, machinista
Domingos José Gonçalves, despachante.

E mais 500 atestados que serão publicados

Este preparado em bem pouco tempo adquiriu uma re-
putação como nenhum outro congénere, devido não só
aos seus salutares efeitos, como também ao delicadíssimo
sabor, e preço ao alcance de todos!**Frasco 1\$500**Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da América do Sul
RAULINO HORN & OLIVEIRAÚnicos fabricantes e proprietários
SANTA CATARINA — DESTERRO**Sabão Russo**

Maravilhosa essencia preparada por

JAIME PARADEDAAPPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE
HYGIENE PÚBLICAInnumerous certificados de medi-
cos distintos e de pessoas de tou-
o criterio atestam e preconisam o
Sabão Russo, para curar:

Jueimaduras	Dores rheumaticas
Nevalgias	Dores de cabeça
Contusões	Espinhais
Darthos	Ferimentos
Empingens	Serdas
Pannos	Chagas
Jaspas	Rugas

Dóres de dente	Erupções cutâneas
Mordeduras de insectos ven- enosos etc., etc.	

Vende-se em todas as drogarias
pharmacias, casas de perfumarias
armarinhos.

DEPOSITO EM STA. CATARINA

Pharmacis e drogaria de
RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Príncipe 15

**AO COMÉRCIO
ÓLEO DE RICINO**

SEM CHEIRO E SEM SABOR

outros óleos vegetais da fábrica
de Guilherme Schaefer, em
BlumenauDepositado na Pharmacis e Drogaria de
Raúlino Horn & Oliveira — Rua
José Veiga**Para acabar****Fumo a 1\$200, kilo**

Vende-se no armazem n. 30 A

Rua José Veiga**TERRAS**Vende-se 40 braças de tel-
es proprias para cultura,
principalmente café, no lugar
denominado *Terraz*, na mar-
ca do Sul e na ilha.Quem pretender dirija-se
ao Sr. Pereira d'Oliveira.